

Álvaro de Campos

**Puseram-me uma tampa —**

Puseram-me uma tampa —  
Todo o céu.  
Puseram-me uma tampa.

Que grandes aspirações!  
Que magnas plenitudes!  
E algumas verdadeiras...  
Mas sobre todas elas  
Puseram-me um tampa.  
Como a um daqueles penicos antigos —  
Lá nos longes tradicionais da província —  
Uma tampa.

12-4-1934

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 183.